

São Paulo-SP, 10 de julho de 2025.

Aos acionistas da

**ASSETS SECURITIZADORA S/A.**

Senhores Acionistas,

A Administração da **ASSETS SECURITIZADORA S/A.**, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, não financeira, fundada em 06 de setembro de 2023 e tem por objeto específico a exploração do negócio de securitização de direitos creditórios comerciais, industriais, financeiros, agronegócio e imobiliários, assim compreendida a compra, venda e prestação da respectivas garantias em créditos imobiliários; emissão e colocação no mercado público ou privado (sem intermediação de instituição financeira) de títulos e valores mobiliários e de certificados de recebíveis imobiliários (“CRI”) e certificados de recebíveis do agronegócio (“CRA”); prestação de serviços e realização de outros negócios referentes a operações de créditos imobiliários, de acordo com a Lei 9.514 de 20.11.1997 e das normas que vierem a alterá-la, substituí-la ou complementá-la; realizar negócios e prestação de serviços de seleção, administração e cobrança de direitos de créditos lastreados nos títulos e valores mobiliários relacionados à atividade de securitização de créditos; prestação de serviços de análise de crédito, cobranças extrajudiciais, informações cadastrais e atividades de administração de carteira de títulos e valores para terceiros.

Atenciosamente,

**ASSETS SECURITIZADORA S/A.**

*Diretor Presidente*  
*João Terra Netto Pereira*

**Balço Patrimonial do exercício findo em:**  
(Valores expressos em reais)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	68.002	1.301.264
Direitos Creditórios	6	16.393.000	2.021.849
Impostos a Restituir		22.603	
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>16.483.605</b>	<b>3.323.113</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>			
Investimentos		14	10
Imobilizado	7	305.000	
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>305.014</b>	<b>10</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>16.788.619</b>	<b>3.323.123</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo Circulante</b>			
Obrigações Trabalhistas		5.602	
Obrigações Tributárias	8	3.480	6.376
Outras Obrigações	9	646.476	14.888
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>655.558</b>	<b>21.264</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>			
Títulos de Valores Mobiliários	10	16.121.061	3.291.076
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>16.121.061</b>	<b>3.291.076</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	11	10.000	10.000
Reserva Legal		2.000	783
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>12.000</b>	<b>10.783</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>16.788.619</b>	<b>3.323.123</b>

**Demonstração do Resultado do exercício findo em:**

(Valores expressos em reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita de Securitização		7.224.982	138.844
Custo de Captação de Recursos		(5.779.985)	(111.076)
( - ) Deduções de Receita Bruta		(67.269)	(1.291)
<b>Receita operacional líquida</b>		<b>1.377.728</b>	<b>26.477</b>
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.377.728</b>	<b>26.477</b>
<b>(Despesas) / Receitas operacionais</b>			
Despesas Gerais e administrativas		(418.834)	(5.839)
<b>Total das despesas operacionais</b>		<b>(418.834)</b>	<b>(5.839)</b>
<b>Lucro antes do Resultado Financeiro</b>	<b>12</b>	<b>958.894</b>	<b>20.638</b>
Receitas financeiras		1.641	
Despesas financeiras		(15.545)	(31)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>13</b>	<b>(13.904)</b>	<b>(31)</b>
<b>Resultado antes das provisões para CSLL e IRPJ</b>		<b>944.990</b>	<b>20.607</b>
Provisão para CSLL		(85.049)	(1.854)
Provisão para IRPJ		(212.248)	(3.091)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>647.693</b>	<b>15.662</b>

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido do exercício findo em:**

(Valores expressos em reais)

	<b>Capital Social</b>	<b>Capital a Integralizar</b>	<b>Reserva Legal</b>	<b>Reserva de Lucros</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 06 de setembro de 2023</b>	<b>10.000</b>	<b>(9.000)</b>		-	<b>1.000</b>
Integralização de capital social		9.000			9.000
Resultado do exercício				15.662	15.662
Constituição de reserva legal			783	(783)	
Distribuição de Dividendos				(14.879)	(14.879)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>10.000</b>	<b>-</b>	<b>783</b>	<b>-</b>	<b>10.783</b>
Resultado do exercício				647.693	647.693
Constituição de reserva legal			1.217	(1.217)	
Distribuição de Dividendos				(646.476)	(646.476)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>10.000</b>	<b>-</b>	<b>2.000</b>	<b>-</b>	<b>12.000</b>

**Demonstração do fluxo de caixa do exercício findo em:**  
(Valores expressos em reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
- Resultado líquido antes do IRPJ E CSLL	944.990	20.607
- Custo de Captação de Debêntures	5.779.985	111.076
	<b>6.724.975</b>	<b>131.683</b>
<b>(Aumento)/Diminuição das contas ativas</b>		
- Direitos Creditorios	(14.371.151)	(2.021.849)
- impostos a Restituir	(22.603)	
<b>Aumento/(Diminuição) das contas passivas</b>		
- Obrigações tributárias	(2.896)	6.376
- Obrigações trabalhistas	5.602	
- Outras Obrigações	630.371	14.888
<b>Caixa proveniente/(usado) nas operações</b>	<b>(7.035.702)</b>	<b>(1.868.902)</b>
- Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(297.297)	(4.945)
<b>Caixa líquido usado nas atividades operacionais</b>	<b>(7.332.999)</b>	<b>(1.873.847)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
- Aquisição de Investimentos	(4)	(10)
- Aquisição de Imobilizado	(305.000)	
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(305.004)</b>	<b>(10)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
- Lucros distribuídos	(646.476)	(15.662)
- Constituição de reserva legal	1.217	783
- Integralização de Debêntures	17.250.000	3.180.000
- Resgate de Debêntures	(10.200.000)	
- Integralização de Capital		10.000
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>6.404.741</b>	<b>3.175.121</b>
<b>Aumento/(Diminuição Líquida de caixa e equivalentes de caixa)</b>	<b>(1.233.262)</b>	<b>1.301.264</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	1.301.264	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	68.002	1.301.264

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.**

**1. Contexto Operacional**

---

A Assets Securitizadora S/A, é uma sociedade anônima de capital fechado, não financeira, fundada em 06 de setembro de 2023 e tem por objeto específico a exploração de negócio de securitização de direitos creditórios comerciais, industriais, financeiros, agronegócio e imobiliários, assim compreendida a compra, venda e prestação da respectivas garantias em créditos imobiliários; emissão e colocação no mercado público ou privado (sem intermediação de instituição financeira) de títulos e valores mobiliários e de certificados de recebíveis imobiliários (“CRI”) e certificados de recebíveis do agronegócio (“CRA”); prestação de serviços e realização de outros negócios referentes a operações de créditos imobiliários, de acordo com a Lei 9.514 de 20.11.1997 e das normas que vierem a alterá-la, substituí-la ou complementá-la; realizar negócios e prestação de serviços de seleção, administração e cobrança de direitos de créditos lastreados nos títulos e valores mobiliários relacionados à atividade de securitização de créditos; prestação de serviços de análise de crédito, cobranças extrajudiciais, informações cadastrais e atividades de administração de carteira de títulos e valores para terceiros.

A Companhia é tributada pelo Lucro Real e tem sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitscheck, N° 1327, Edifício Internat Plaza II, conjunto 41, 4° Andar, Bairro Vila Nova Conceição, CEP: 04.543-011, inscrita no CNPJ sob nº 52.112.204/0001-18.

**Contabilidade terceirizada:** Os administradores da Companhia optaram pela contratação de contabilidade terceirizada, a qual se encontra perfeitamente atinada a legislação profissional, e estando assim, regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange a questão ética e profissional e ainda conforme previsto em cláusulas contratuais. Assim, a administração da companhia declara que tomou ciência do conteúdo do aludido contrato em todos os seus termos e assim, as presentes demonstrações refletem e espelham a realidade da companhia em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos do documental remetido para contabilização pela administração da companhia, respondendo esta, pela veracidade, integralidade e procedência. A

administração encontra-se ciente de toda a legislação aqui aplicável, especialmente no tocante a Lei 11.101/2005 que informa o contribuinte das suas responsabilidades quanto as documentações e procedimentos. A responsabilidade profissional do contabilista, que referenda estas demonstrações contábeis, está limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela administração da companhia a este profissional.

## **2. Riscos**

---

### **2.1. Risco de mercado:**

Este tipo de risco está ligado à perspectiva de eventos adversos, que impactem os preços dos ativos transacionados e/ou sua liquidez. Esse risco está associado a variáveis macros sistêmicas, como inflação, taxas de juros, taxas de câmbio e outras.

### **2.2. Risco de Liquidez:**

Risco de Liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com as obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos em um montante equivalente as saídas de caixa para liquidação de seus passivos e obrigações de curto prazo.

### **2.3. Política anti-inflacionária:**

No passado, o Brasil apresentou índices extremamente elevados de inflação e vários momentos de fragilidade nos controles inflacionários. As medidas do Governo Federal realizadas para combate e controle da meta de inflação contribuem para a incerteza econômica e aumentam a volatilidade das taxas de juros dos títulos. Essas medidas podem, no futuro, ter um efeito material desfavorável sobre a economia e sobre os ativos que lastreiam as Debêntures emitidas pela Companhia.

**2.4. Risco institucional:**

Este risco está associado à possibilidade de eventos adversos em âmbito da legislação, da regulamentação, da autorregulação (a cargo dos próprios agentes do mercado considerado) e do cumprimento dos contratos. Eventos como mudança na legislação tributária ou em regras estabelecidas por uma entidade reguladora se enquadram nessa modalidade de risco.

**2.5. Risco fiscal:**

A política fiscal é o conjunto de medidas tomadas pelo governo para que haja estabilização da economia, redistribuição de renda e a alocação dos recursos. Seguindo estes parâmetros, o governo planeja para 2025 alcançar a meta fiscal, aumentar investimentos e retomar o crescimento do país.

**2.6. PIS/ COFINS:**

São tributos que tem a mesma base de cálculo e forma de cobrança similar, não justificando então duas contribuições com legislações próprias e quase idênticas. Assim, já é esperada a unificação dos impostos para 2025, receando, entretanto, o mercado com a expectativa de aumento das alíquotas. Havendo mudança no imposto existe o risco de a operação da Companhia sofrer um impacto direto, uma vez que suas receitas brutas são tributas pelo PIS/COFINS e atualmente estão enquadradas conforme as pessoas jurídicas referidas nos §§ 6º e 8º do Art. 3 da Lei 9.718/1998. Se aprovado os impostos deixarão de terem o efeito da “não cumulatividade” elevando demasiadamente as alíquotas – PIS de 0,65% para 1,65% e COFINS de 4% para 7,6% – ocasionando também em um encarecimento da operação e possível fuga de clientes.

**2.7. Risco Operacional:**

Associado à possibilidade de eventos adversos intrinsecamente associados aos participantes do mercado, empresas e demais entidades, tal risco está ligado a práticas internas de gestão e a processos organizacionais.

**2.8. Direitos Creditórios:**

O principal risco incidido sobre a Companhia refere-se a possível redução dos recebimentos dos devedores de direitos creditórios causado pela instabilidade no ambiente econômico. Especialistas afirmam que em um

cenário de extrema crise econômica, os recebimentos possam sofrer redução de até 50%.

**2.9. Risco de Crédito:**

O risco de crédito está associado à possibilidade de uma das partes de uma transação não cumprir sua obrigação com as demais, deixando de honrar compromisso financeiro assumido.

**2.10. Inadimplência:**

O quadro de recessão na economia afeta diretamente o ritmo de negócios e a geração de caixa das empresas. Consequentemente gera um aumento da taxa de juros por conta do cenário inflacionado e um aumento das restrições para se obter crédito, resultando assim, no aumento das taxas de inadimplência.

Com o aumento significativo da inadimplência é possível que os devedores dos créditos negociados com a Companhia não tenham capacidade de cumprir com suas obrigações e, como o pagamento dos investidores das Debêntures emitidas pela Companhia está baseado no pagamento dos direitos creditórios, isto pode alterar o retorno previsto pelos investidores.

**3. Apresentação das demonstrações financeiras**

---

**Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base nas Práticas Contábeis brasileiras, que compreendem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo CPC e homologados pelos órgãos reguladores, e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam ao Pronunciamento Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil – CPC 00 – e, por conseguinte, em consonância com as normas contábeis internacionais.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024 estão de acordo com as normas, interpretações e comunicados técnicos emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial pela NBC TG 26 (R5) e incluem as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei 11.638/07, e pela Lei 11.941/09, que alteraram a Lei 6.404/76 nos artigos relativos à elaboração das demonstrações contábeis.

A Companhia elaborou o seguinte conjunto de Demonstrações Financeiras, conforme previsto no item nº 10 da NBC TG 26 (R5): Balanço Patrimonial – BP; Demonstração do Resultado do Exercício – DRE; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL e Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC. Em todas as demonstrações foram apresentados os saldos do final do exercício, bem como do final do exercício anterior para fins de comparabilidade.

Dentre os Pronunciamentos, as interpretações e as orientações do CPC, destacamos:

CPC 00 (R1) – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro  
CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos  
CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa  
CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro  
CPC 24 – Evento subsequente  
CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes  
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis  
CPC 27 (R1) – Ativo imobilizado  
CPC 32 – Tributos sobre o Lucro  
CPC 48 – Instrumentos Financeiros

**Continuidade:** A administração concluiu não haver incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando por período indeterminado. As demonstrações contábeis foram elaboradas tendo como premissa que a Companhia está em atividade, e assim irá manter-se, e ainda que existe o firme propósito de continuar suas atividades e que não se visualizou qualquer probabilidade de descontinuidade. Ainda para o lapso de doze meses, da data das demonstrações contábeis, não ficou caracterizada, por qualquer forma, inclusive por vontade da administração, a redução drástica na escala de suas operações.

#### 4. Principais práticas contábeis

---

As demonstrações financeiras são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações. Itens

significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, provisão para receitas incorridas que ainda não foram faturadas, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões.

#### **4.1. Moeda funcional**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, sendo o Real (R\$) a moeda funcional da Companhia, conforme critérios previstos nos itens 9 a 14 da NBC TG 02 (R3) emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

#### **4.2. Reconhecimento de receita**

##### **i. Prestação de serviços**

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

##### **ii. Receita de juros**

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica “Receita financeira” nas demonstrações do resultado.

##### **iii. Receita de securitização**

O *spread* da operação decorre, basicamente, da diferença entre o preço pago pela Companhia na aquisição do crédito e o preço de colocação das debêntures aos investidores. Em outras palavras, a Companhia adquire o lastro de crédito, aplicando determinado fator

que somente será em parte repassada como forma de remuneração, de modo que a diferença observada entre as taxas consiste no *spread* realizado.

#### **4.3. Reconhecimento de despesas**

As despesas foram reconhecidas no resultado à medida da sua realização através do regime de competência. Foram reconhecidas simultaneamente com as receitas quando com estas tinham vínculo, em conformidade com o previsto na ITG 2000 (R1) emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

#### **4.4. Impostos e contribuições**

i. Imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido- correntes

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240.000 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

ii. Imposto sobre serviços, Pis e Cofins

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 4% (quatro por cento).
- Programa de Integração Social (PIS) – 0,65% (sessenta e cinco centésimos por cento)
- Imposto Sobre Serviços (ISS) 2% à 5%.

**4.5. Instrumentos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração**

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado a valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, bancos conta movimento e aplicações de liquidez imediata.

A prática contábil adotada para os instrumentos financeiros foi pautada no que determinam as normas emitidas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade: NBC TG 39 (R5), NBC TG 40 (R3) e NBC TG 48.

**4.6. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos**

A Companhia não pratica transações significativas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações são mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

**4.7. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A Administração avaliou o efeito deste procedimento e, nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro 2024 não identificou ajustes a serem contabilizados.

**4.8. Provisão para redução ao valor de recuperação de direitos creditórios**

Os direitos creditórios são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, que requer a análise da carteira quanto ao atraso das operações, conforme regras e procedimentos definidos na Lei Nº 9.430/1996, Art. 9º, § 7º, Lei 13.097/2017, Art. 8º e na Instrução Normativa RFB Nº 1.700 de 14 de março de 2017 em seu art. 71.

#### **4.9. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado em bases confiáveis. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Todos os demais passivos foram classificados como não circulantes.

#### **4.10. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

#### **4.11. Tributos a compensar**

Uma vez identificado valores de tributos passíveis de compensação, seja por recolhimento indevido ou a maior, tais valores devem ser contabilizados em contas do ativo, com a corresponde atualização, de acordo com a legislação de regência. Para efeito de contabilização e cômputo na base de cálculo do IRPJ e da Contribuição Social Sobre o Lucro, os juros devem ser apropriados pelo regime de competência.

A Companhia deverá manter controles extracontábeis dos créditos a compensar, bem como dos valores dos juros apropriados e dos valores compensados, para fazer prova frente a possíveis questionamentos por parte do Fisco.

#### **4.12. Imobilizado**

A política de reconhecimento e mensuração de ativo imobilizado foi construída pela empresa a partir das diretrizes da NBC TG 27 (R4) do CFC – Conselho Federal de Contabilidade. O reconhecimento se deu pelo valor do custo de aquisição ou construção, acrescido quando aplicável de juros durante o período de construção, deduzido da depreciação acumulada. Foram considerados imobilizados os ativos tangíveis que são mantidos para uso ou para fins administrativos e que se espera que sejam utilizados durante mais do que um período. O reconhecimento dos itens do imobilizado se deu quando existia probabilidade de benefício econômico futuro para a empresa e o custo do item foi mensurado de maneira confiável e ainda quando a empresa assumia substancialmente os riscos, os benefícios e o controle de tais ativos, dentro da primazia da essência sobre a forma.

A mensuração dos itens do imobilizado, a formação do custo, foi realizada da seguinte forma: preço de compra, incluindo os tributos não recuperáveis e todos os demais custos até o ponto de o imobilizado estar em condições de uso. A depreciação foi calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem e o valor residual.

#### **4.13. Informações por segmento**

O CPC 22 requer que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos utilizados pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance.

A Administração efetuou a análise mencionada e concluiu que a Companhia opera em um único segmento (securitização de créditos) e por isso não há a necessidade de nenhuma divulgação adicional.

#### **4.14. Julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data-base das demonstrações financeiras.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

**4.15. Eventos Subsequentes**

A Administração da Companhia realizou uma análise em todos os eventos subsequentes, favoráveis, desfavoráveis, relevantes que pudessem influenciar significativamente o seu desempenho, com uma atenção especial no quesito da continuidade. Após esta análise nenhum evento importante e impactante foi constatado. Assim nenhum ajuste de saldo se fez necessário e nenhum fato importante para divulgação foi identificado em decorrência de eventos subsequentes.

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

O Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa, se aplicável. O caixa e equivalentes de caixa existentes na sociedade compõem-se da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Banco Conta Movimento	68.002	1.301.264
<b>Total de Caixa e Equivalentes</b>	<b>68.002</b>	<b>1.301.264</b>

**6. Direitos Creditórios**

O saldo de Direitos Creditório é composto por direitos de créditos adquiridos de empresas originadoras dos segmentos industriais, comerciais e da prestação de serviços sem aquisição substancial de riscos e benefícios. Os valores são escriturados pelo valor de face dos Direitos Creditórios a receber, devido ao fato do prazo médio da carteira ser inferior a 180 dias, a empresa optou por não reconhecer o ajuste a valor presente, requerido pelo CPC 12.

Também em função da análise individual dos valores a receber, para verificação da potencialidade de perdas inserida na carteira, a administração optou por não reconhecer a provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) requerida pelo CPC 38.

A Companhia não está substancialmente exposta à variação do fluxo de caixa esperado associado ao direito creditório quando o cedente ou parte relacionada, em relação à operação de cessão, assumir obrigação não formalizada ou quando garantir, por qualquer outra forma, compensar as perdas de crédito associadas ao direito creditório objeto da operação.

- i. Operações com aquisição substancial de riscos e benefícios – quando a securitizadora adquire substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do direito creditório objeto da operação, ensejando na baixa do direito creditório no registro contábil do cedente.
- ii. Operações sem aquisição substancial de riscos e benefícios – quando a securitizadora não adquire substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do direito creditório objeto da operação, não ensejando na baixa do direito creditório no registro contábil do cedente.

A classificação dos grupos acima é de responsabilidade da Administração e deverá ser estabelecida utilizando-se como metodologia, preferencialmente, o disposto na escritura de emissão de debêntures, associado aos direitos creditórios objeto da operação.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Administração da Companhia definiu com base na Escritura das Debêntures que os direitos creditórios associados as debêntures enquadram-se nas “Operações sem aquisição substancial de riscos e benefícios”.

a) Posição sintética de direitos creditórios relativa as operações:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Duplicatas a receber	16.393.000	2.021.849
<b>Total de Direitos Creditórios</b>	<b>16.393.000</b>	<b>2.021.849</b>

b) Posição por vencimento em dias da carteira de direitos creditórios:

<b>Períodos em dias</b>	<b>A vencer</b>	<b>Vencidos</b>	<b>Total</b>
até 30 dias	4.067.018	360.833	4.427.851
de 31 e 60 dias	1.750.840	70.250	1.821.090
de 61 e 90 dias	3.855.352	22.433	3.877.785
de 91 e 120 dias	187.837	153.685	341.522
de 121 e 150 dias	447.066	103.725	550.791
de 151 a 180 dias	91.634	292.094	383.728
Acima de 181 dias	3.739.247	1.250.987	4.990.234
<b>Total Geral</b>	<b>14.138.992</b>	<b>2.254.007</b>	<b>16.393.000</b>

## 7. Imobilizado

A conta de “imobilizado” é composta por:

Descrição	Taxa	31.12.2024		
		Custo	Depreciação	Valor Contábil
Veículos	20%	305.000		305.000
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>305.000</b>	-	<b>305.000</b>

## 8. Obrigações Tributárias

O saldo de “Obrigações tributárias” está composto por impostos a recolher oriundos das operações da companhia:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Cofins a recolher	2.824	1.111
PIS a recolher	459	180
IRRF a recolher	136	30
Contribuição Social a pagar		1.855
IRPJ a pagar		3.091
ISS a pagar	61	109
<b>Total de Obrigações Tributárias</b>	<b>3.480</b>	<b>6.376</b>

## 9. Outras Obrigações

O saldo de “Outras Obrigações” está composto por distribuição de dividendos e adiantamento de sócios:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Dividendos a pagar	646.476	14.878
Adiantamento de Sócios		10
<b>Total de Outras Obrigações</b>	<b>646.476</b>	<b>14.888</b>

## 10. Títulos e Valores Mobiliários

Em 01 de dezembro de 2023 a Companhia efetuou sua 1ª (primeira) Emissão Privada de Debêntures Simples, em série única, composta de 500 (quinhentas) debêntures de valor unitário de R\$10.000,00 (dez mil reais), totalizando R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais).

Em 07 de fevereiro de 2024 a Companhia efetuou sua 2ª (segunda) Emissão Privada de Debêntures Simples, em série única, composta de 1.000 (mil) debêntures de valor unitário de R\$10.000,00 (dez mil reais), totalizando R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais).

Em 10 de dezembro de 2024 a Companhia efetuou sua 3ª (terceira) Emissão Privada de Debêntures Simples, em série única, composta de 1.000 (mil) debêntures de valor unitário de R\$10.000,00 (dez mil reais), totalizando R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais).

Dessa forma, a conta “Títulos e Valores Mobiliários” está composta da seguinte maneira:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Debêntures 1ª Emissão	5.000.000	5.000.000
Remuneração s/Debêntures 1ª Emissão	4.256.191	111.076
(-) Debêntures à integralizar 1ª Emissão		(1.820.000)
Debêntures 2ª Emissão	10.000.000	
Remuneração s/Debêntures 2ª Emissão	1.634.870	
(-) Debêntures à integralizar 2ª Emissão	(4.970.000)	
Debêntures 3ª Emissão	200.000	
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>16.121.061</b>	<b>3.291.076</b>

## 11. Patrimônio Líquido

**Capital Social** - O Capital Social da companhia é de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), representado por 10.000 (dez mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

**Reserva legal** - A reserva legal constituída está dentro do limite de 20% não excedendo o capital social em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações e com o artigo 22º, § 1º, letra (a) do estatuto social da companhia.

**Reserva de Lucros** - A companhia apurou lucro de R\$ 647.693,36 (seiscentos e quarenta e sete mil seiscentos e noventa e três reais e trinta e seis centavos) na data de 31 de dezembro de 2024 sendo utilizado para constituição da Reserva Legal o valor de R\$ 1.216,92 (mil duzentos e dezesseis reais e noventa e dois centavos) e o saldo remanescente de R\$ 646.476,44 (seiscentos e quarenta e seis mil quatrocentos e setenta e seis reais e quarenta e quatro centavos) para distribuição de dividendos.

## 12. Resultado Operacional

O resultado operacional é composto de receitas operacionais deduzidas às despesas operacionais, dispostas abaixo:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita Operacional</b>	<b>1.377.728</b>	<b>26.477</b>
Receita Bruta de Securitização	7.224.982	138.844
(-) Dedução da Receita Bruta	(67.269)	(1.291)
(-) Custo de Captação de Recursos	(5.779.985)	(111.076)
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(418.834)</b>	<b>(5.839)</b>
Despesas Operacionais	(418.834)	(5.839)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>958.894</b>	<b>20.638</b>

## 13. Resultado Financeiro

O resultado financeiro é composto de receitas financeiras deduzidas às despesas financeiras, que estão assim compostas:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>1.641</b>	
Distribuição de sobras	1.638	
Juros sobre capital próprio	3	
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(15.545)</b>	<b>(31)</b>
Despesas bancárias	(1.312)	
Descontos concedidos	(265)	
Juros de mora	(2.220)	(31)
Multas dedutíveis	(11.748)	
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(13.904)</b>	<b>(31)</b>

#### 14. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros ativamente utilizados pela Companhia estão substancialmente representados por caixa e equivalentes de caixa, realizado em condições usuais de mercado, estando reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis considerando-se os critérios descritos no item 2.

##### **Valorização dos instrumentos financeiros:**

Os principais instrumentos financeiros ativos em 31 de dezembro de 2024, bem como os critérios para sua valorização, estão descritos a seguir:

**Caixa e equivalentes de caixa (nota 5):** os saldos mantidos em contas correntes bancárias encontram-se ajustados de acordo com o valor da cota divulgada

**Direitos Creditórios (nota 6):** são avaliados no momento inicial pelo valor de face dos títulos adquiridos.

**Títulos e Valores Mobiliários (nota 10):** considerando a natureza dos débitos específicos, não há valor de mercado comparável com os saldos contábeis em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo-SP, 10 de julho de 2025

**João Terra Netto Pereira**  
Diretor Presidente

**Flavio Girardi**  
Contador – CRC/RO 008304/O6